

Interferências da cultura afro-brasileira na construção de subjetividades pessoal e social de professores das escolas de nível médio do município de Nova Iguaçu

Nikolas Bigler¹ & Leila Dupret²

1. Bolsista PIBIC, Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, DES/UFRRJ; 2. Professora Associada do DES/UFRRJ.

Palavras-chave: Samba-enredo, Cultura afro brasileira, Lei 10.639.

Introdução

A lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9.394/96), incluindo no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História da África e Cultura Africana e Afro-brasileira”; ainda não está implementada nas escolas, conforme lhes é exigido. Visto que esse tema faz parte do arsenal de saberes do educador de modo incipiente, foram oferecidas oficinas aos professores da Escola Estadual Vicentina Goulart, utilizando sambas-enredo no intuito de estudar os conteúdos acadêmico-pedagógicos de letras das composições. Este espaço se configurou no próprio campo em que foi efetuada uma investigação de cunho qualitativo sobre a construção subjetiva, seja de modo pessoal e social, do sentido que estas oficinas fizeram para os docentes participantes. Sendo este o panorama central da pesquisa, foram reveladas distintas “unidades de sentidos” que permitiram apontar mudanças intrapsicológicas dos sujeitos.

Metodologia

Para realizar uma pesquisa de caráter qualitativo, cabe explicitar a necessidade de se lançar mão de uma epistemologia também de cunho qualitativo, tal como sugere Rey (2012). Vygotsky (2007) estabelece três princípios que devem interagir durante uma pesquisa de cunho qualitativo: i) analisar processos e não objetos, ou seja, procurar investigar todos os elementos que interagem; ii) diferenciar explicação de descrição, isto é, romper com a ideologia da causa e efeito; iii) desprender-se do comportamento fossilizado, rompendo com a mecanização do conhecimento, se desprendendo de um estágio automatizado, remoto e de inúmeras reiterações. Para operacionalizar a pesquisa de cunho qualitativo, nos critérios mencionados anteriormente, a *epistemologia qualitativa* infere na construção do seguinte modo: i) O conhecimento é de caráter construtivointerpretativo; ii) legitimação do singular; iii) o processo de comunicação. A fim de que não aconteça a interferência do pesquisador no resultado, ou que ela seja minimizada, o desafio foi indagar os docentes com apenas uma pergunta deflagradora: O que você perguntaria para um professor que participou das oficinas? A partir dessa questão, foi possível que os docentes se manifestassem sem influências ou determinações que perguntas mais específicas poderiam afetar seu conteúdo subjetivo.

Resultados e Discussão

Participaram das oficinas 29 docentes, dos quais apenas 7 (sete) responderam a pergunta, representando 24,13% dos participantes totais. Através da questão deflagradora, tornou-se possível compreender os sentidos a que eles se referiam, ou como exposto por Rey (2012), a construção das *zonas de sentidos*. Como se pode perceber, distintas configurações de sentidos foram originadas de modo individual, porém é inegável a semelhança de concepções, convergindo a um sentido coletivo. Pode-se observar que as oficinas potencializaram a valorização cultural africana e afro-brasileira, a importância do negro na história brasileira e a possibilidade da utilização do material em sala de aula. Deste modo, em um sentido comum a todos, configurando as *unidades de sentido*, destaca-se: i) o alcance social do projeto, que coloca o negro como constituinte da trajetória nacional; ii) a praticidade pedagógica, que

apresenta o samba-enredo como alternativa didática para a lei 10.639/03; iii) a transformação do sujeito, que além de conceber a notoriedade da aplicabilidade da temática na sala de aula, também, mudou sua forma pessoal de entender a cultura africana e afro-brasileira

Conclusão

Observa-se que as *unidades de sentidos* reveladas legitimam a utilização do samba-enredo em sala de aula, e para os professores participantes das oficinas as atividades desenvolvidas no propósito da lei 10.639/03 foram relevantes. Deste modo é possível considerar a proposta apresentada como um recurso possível à própria prática pedagógica, além de seu caráter interferente em posturas frente aos desafios sociais.

Referências Bibliográficas

- AUGRAS, Monique. *O Brasil do samba-enredo*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- BRASIL. Lei nº 10.639/03 de 09 de Janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9394/96 de 20 de Dezembro de 1996.
- CARNEIRO, Edison. *Candomblés da Bahia*. 9.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2002.
- _____. *Religiões negras*. Negros bantos. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- CORTELLA, Mario Sergio. *Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes*. São Paulo: Cortez, 2014.
- DUPRET, Leila. Religião de matriz afro-brasileira e subjetividade social. In: DUPRET, Leila (Org). *Transdisciplinaridade e afrobrasileiridades*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2012. p. 45-62.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. 49.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014a.
- GONÇALVES, Maria Alice Rezende; RIBEIRO, Ana Paula Alves. *História e cultura africana e afro-brasileira na escola*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2012.
- MOURIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília: UNESCO, 2000.
- PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos orixás*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- REY, Fernando González. *Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural*. São Paulo: Thomson, 2003.
- _____. *Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- SAVIANI, Dermeval. *A pedagogia no Brasil: história e teoria*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
- SISS, Ahyas; PEREIRA, Ana Emilia da Silva; FERNANDES, Lygia de Oliveira; PACE, Ângela Ferreira. Apontamentos: racismo, educação e a Lei nº 10.639/2003. In: DUPRET, Leila (Org). *Transdisciplinaridade e afrobrasileiridades*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2012. p. 65-80.
- SODRÉ, Muniz. *Samba, o dono do corpo*. 2.ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- TINHORÃO, José Ramos. *Pequena história da música popular brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1975.